

061

A INFLUÊNCIA DE PRÁTICAS MÁGICAS NAS DECISÕES DE PROBLEMAS RELATIVOS A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. *Vanessa B. Slongo, Eduardo A. S. Guadalupe, Simone Soares Echeveste, Francisco de A. Santos* (Escola de Administração, UFRGS)

Não é de surpreender a derrocada dos executivos e donos de pequenos e médios empreendimentos para o labirinto do saber. Há os que buscam uma literatura prática de conselhos e instruções que mais se assemelham a um receituário de culinária, outros cercam-se de seminários e cursos buscando o sonhado domínio tático e estratégico do poder, como se esse fosse puramente uma questão psicológica, e alguns que utilizam práticas mágicas, na esperança de que os fenômenos e informações parapsicológicas tragam uma resposta para suas decisões empresariais. A perplexidade a essas mudanças comportamentais é compreensível, se analisadas dentro de um contexto em que estão inseridas. A modernidade impulsiona a espécie humana a níveis de exigências a que muitas vezes boa parte dos indivíduos não está preparada. Através de um pré-teste aplicado a empresários e futuros empresários, aperfeiçoamos o questionário utilizado e selecionamos nosso campo de atuação, restringindo sua aplicação a empresários que buscam o SEBRAE para aperfeiçoamento. Assim sendo, vamos investigar se entre empresários riograndenses dirigindo pequenas e médias empresas existe uma significativa percentagem que se utiliza de práticas mágicas, e se entre estes há uma alta concentração de crises empresariais. Assim podemos refutar ou aceitar hipótese já apontada por outros pesquisadores